

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UAB
ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS, COMUNICAÇÃO E TÉCNICAS DE
ENSINO**

MARIÂNGELA KRETZER MARTINS

**A INTERNET E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM UM COLÉGIO
NO ENSINO FUNDAMENTAL**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**FLORIANÓPOLIS
2018**

MARIÂNGELA KRETZER MARTINS

**A INTERNET E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM UM COLÉGIO
NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de especialização da UAB/Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, campus Florianópolis, apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de "Especialista em Tecnologias, Comunicação e Técnicas de ensino".

Orientadora: Profa. Dra. Jamile Cristina Ajub Bridi

FLORIANÓPOLIS
2018



ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

No dia 4 de setembro de 2018, às 19h, compareceu ao seu respectivo polo de apoio presencial Mariângela Kretzer Martins para, em presença de docente representante da UTFPR, do(a) tutor(a) local do curso e da coordenação do polo, realizar a apresentação e defesa de sua monografia intitulada **A INTERNET E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UM ESTUDO DE CASO EM UM COLÉGIO DE ENSINO FUNDAMENTAL**, sob a ilustre orientação de Profa. Dra. Jamile Ajub Bridi. Após feita a apresentação, procedeu-se à leitura dos pareceres da orientação e avaliadores e eventuais questionamentos. Vencidas essas etapas formais, o trabalho foi considerado **APROVADO** e, pendendo correções pontuais solicitadas pela banca e o depósito da versão final junto à Universidade, dará ao(à) autor(a) o direito ao certificado de Especialista em Tecnologias, Comunicação e Técnicas de Ensino emitido pela *Universidade Tecnológica Federal do Paraná*, no âmbito do programa *Universidade Aberta do Brasil*.

Em 4 de setembro de 2018,

Prof. Dr. Marcus Vinicius Santos Kucharski
Coordenador do Curso de Especialização em Tecnologias, Comunicação e Técnicas de Ensino

Profa. Dra. Jamile Ajub Bridi
Orientador(a) da monografia

Profa. Dra. Claudia Beatriz Monte Jorge Martins
Avaliador(a) principal da monografia

Profa. Dra. Flávia Dias de Souza
Avaliador(a) secundário(a) da monografia

Mariângela Kretzer Martins
Especializando(a)

Dedico este trabalho à minha família, em especial ao meu esposo Mário César Martins, que sempre está ao meu lado.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha orientadora, Profa. Dra. Jamile Cristina Ajub Bridi, pela condução do referido trabalho.

Aos meus colegas de sala pelo companheirismo e amizade.

Gostaria de deixar registrado também o meu reconhecimento à minha família, que está sempre ao meu lado para me apoiar.

Enfim, a todos os que, por algum motivo, contribuíram para a realização desta pesquisa.

É fundamental olhar para os que estão mais avançados, para aprender a acelerar nossos próprios processos e métodos e

conseguir dar respostas mais satisfatórias aos imensos desafios e ensinar e aprender em um mundo tão complexo, conectado e desafiador. (MORAN, José Manuel, 2015).

RESUMO

MARTINS, Mariângela Kretzer. A internet e o processo de ensino-aprendizagem em um colégio de ensino fundamental. 2018. 36 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Tecnologias, Comunicação e Técnicas de ensino) - UAB/Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, campus Florianópolis, 2018.

Este estudo teve como proposta de pesquisa analisar os desafios e as possibilidades de utilização da internet no processo pedagógico de um colégio da rede privada de Florianópolis/SC, no ano de 2018. Foi desenvolvido a partir de um enfoque qualitativo, que estudou o grupo de professores do ensino fundamental do 3º e 4º anos. Para tanto, foi analisado o conteúdo de entrevistas realizadas com os professores desses anos. Os resultados da pesquisa apontam que eles utilizam a internet em sala de aula e estão devidamente capacitados. Identificou-se que o colégio está equipado com diversos recursos tecnológicos, dentre eles, lousa digital e quadro 3D. A pesquisa apontou várias contribuições, dentre elas: inovação, rapidez, facilidade, interação e disponibilidade de conteúdos online. Ficou evidenciado que, tanto no planejamento, quanto na didática pedagógica, a internet contribuiu para o processo de ensino-aprendizagem, pois o desenvolvimento das atividades acontecem sem a necessidade de utilização do quadro de giz e de cópias nos cadernos. Para trabalhos futuros, sugere-se investigar o uso da internet no ensino-aprendizagem sob a ótica dos alunos.

Palavras-chave: Internet. Processo de ensino-aprendizagem. Ensino fundamental.

ABSTRACT

MARTINS, Mariângela Kretzer. The internet and the teaching-learning process in a primary school. 2018. 36 f. Course Completion Work (Specialization in Technologies, Communication and Teaching Techniques) - UAB / Federal Technological University of Paraná - UTFPR, Florianópolis campus, 2018.

This study had as a research proposal to analyze the challenges and possibilities of using the internet in the pedagogical process of a private school in Florianópolis / SC, in the year 2018. It was developed from a qualitative approach, which studied the group of elementary school teachers in the 3rd and 4th years. For that, the content of interviews with the teachers of those years was analyzed. The results of the research indicate that they use the internet in the classroom and are properly trained. It was identified that the college is equipped with several technological resources, among them, digital slate and 3D frame. The research pointed to several contributions, among them: innovation, speed, ease, interaction and availability of online content. It was evidenced that, in both planning and pedagogical didactics, the internet contributed to the teaching-learning process, since the development of activities takes place without the need to use the chalkboard and copies in the notebooks. For future work, it is suggested to investigate the use of the Internet in teaching-learning from the perspective of the students.

Keywords: Internet. Learning process. Elementary School.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
1.1 DELIMITAÇÃO DO TEMA	9
1.2 OBJETIVOS	11
1.2.1 Objetivo geral.....	11
1.2.2 Objetivos específicos.....	11
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	12
2.1 A INTERNET E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	12
3 METODOLOGIA.....	17
3.1 TRATAMENTO DO MATERIAL.....	18
4 RESULTADOS	20
4.1 PERFIL DOS ENTREVISTADOS E DO COLÉGIO	20
4.2 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS COLETADOS NAS ENTREVISTAS	21
4.3 COMPARATIVO ENTRE AS PESQUISAS	27
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
REFERÊNCIAS.....	33

1 INTRODUÇÃO

A partir dos anos 1990, a internet impactou consideravelmente a cultura e a educação, por meio de recursos como a comunicação instantânea e de *e-mails*, chamadas de vídeos interativas, fóruns de discussão e redes sociais. A internet tem sido usada de diversas maneiras e em todas as modalidades da educação, tanto por alunos quanto por professores, refletindo diretamente na qualidade do ensino, pela qual se luta e sobre a qual se discute sob diversos aspectos. Essa tecnologia e sua relação com a educação tem sido estudada por diversos autores, os quais destacamos: Moran (1997); Mercado (2002); Barros et al. (2001); Coutinho, Alves (2010); e Travaglia (2000).

Os estudos também apontam que o professor, enquanto orientador do processo de ensino-aprendizagem, deve estar atento quanto ao emprego das tecnologias para fins educacionais. É um desafio que se manifesta em duas vias: por um lado, as escolas não se encontram devidamente equipadas tecnologicamente e, por outro, parte de seu corpo docente ainda não está atualizado pedagogicamente. Fato este identificado nas pesquisas dos autores Faqueti, Ohira (1999); Campello et al. (2000); Moraes et al. (2010); Barreto (2010); Pereira, Souza, Peixinho (2012); Pimentel (2012); Dias (2012); Souza (2013); Santos, Araújo (2015); Fernandes et al. (2016); Kawaguchi et al. (2017); Nascimento, Chagas (2017).

Foi diante desse contexto que a pesquisa se delimitou buscando investigar a importância da internet no processo ensino-aprendizagem do ensino fundamental em um colégio da rede privada. No item, a seguir, faz necessário a delimitação do tema.

1.1 DELIMITAÇÃO DO TEMA

As escolas tanto da rede pública, quanto da privada estão buscando aperfeiçoar seus processos de ensino-aprendizagem com o objetivo de oferecer um ensino de qualidade. E uma das tecnologias utilizadas para atingir tal objetivo é a

internet desde o ensino fundamental. Neste sentido, cabe averiguar como se dá este processo em um colégio da rede privada.

Sendo assim, o colégio objeto desta pesquisa inseriu ferramentas tecnológicas em seus processos pedagógicos, incluindo o uso da internet, a fim de proporcionar uma educação criativa e inovadora. Este estabelecimento de ensino equipou-se de lousas digitais, quadro 3D e computadores conectados à rede. Enfim, modernizou o colégio, levando o mundo digital para as salas de aula, mas neste sentido, cabe analisar como se dá o processo ensino-aprendizagem.

A pesquisa proposta tem o intuito de verificar se a internet auxilia no processo de ensino-aprendizagem no ensino fundamental, ou seja, de identificar se o uso dessa tecnologia está presente na didática do professor e se esse uso é relevante nesse processo sob análise dos professores.

Para alcançar esse objetivo, foi fundamental a realização de uma pesquisa de campo neste colégio da rede privada, localizado em Florianópolis, o que permitiu coletar dados para avaliar a atuação docente no processo de ensino-aprendizagem a partir da inserção do uso da internet.

A pesquisa é relevante, pois permitiu avaliar um contexto específico, ou seja, o ensino fundamental em um colégio da rede particular e compará-lo com o ensino público e conseqüentemente verificar os aspectos relevantes.

Dessa forma, a pergunta a ser respondida pelo presente estudo é: como o colégio utiliza a internet no processo de ensino-aprendizagem? E com o propósito de responder tal pergunta, foram estabelecidos os objetivos elencados no item a seguir.

Esta pesquisa está estruturada em capítulos. O primeiro capítulo com a introdução e definição dos objetivos. Na sequência, tem-se a fundamentação teórica. No terceiro capítulo a apresentação da metodologia e no quarto os resultados e as discussões sobre a pesquisa. E no último capítulo traz as considerações finais, limitações e recomendações para futuras pesquisas.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo geral

A partir da delimitação do problema de pesquisa, tem-se, portanto, a definição do objetivo geral e dos específicos respectivamente enumerados a seguir.

- Analisar os desafios e as possibilidades de utilização da internet no processo pedagógico de um colégio da rede privada de Florianópolis/SC.

1.2.2 Objetivos específicos

- Descrever as tecnologias que fazem parte da prática pedagógica do colégio da rede privada em estudo;
- Identificar as dificuldades de aplicação da internet no processo pedagógico do colégio objeto de estudo;
- Verificar as contribuições da internet para o processo de ensino-aprendizagem no colégio em estudo;
- Apontar as sugestões para melhoria do processo ensino-aprendizagem no colégio em estudo.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A INTERNET E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Com a internet, a forma de ensinar e aprender começou a modificar-se. O ensino passou a ser um processo partilhado entre o professor e as tecnologias telemáticas, tornando-se flexível e aberto. Porém, alguns problemas passaram a existir como a dificuldade de conciliação da informação e da variedade de fontes de acesso. Interpretar esses dados e relacioná-los, ou seja, contextualizá-los é papel do professor. Enfim, ensinar nesse novo contexto exige romper com as formas autoritárias até então adotadas e encontrar um ponto de equilíbrio entre as expectativas sociais, as do grupo e as do indivíduo (MORAN, 1997). Diante desse quadro, serão elencados a seguir alguns estudos relevantes para o tema.

Moran (1997) relata e analisa as experiências pessoais e as instituições que utilizam a internet na educação presencial. Pesquisa também como a internet pode ajudar o professor a preparar melhor a sua aula e modificar o processo de avaliação e comunicação entre alunos e professores. O mesmo autor advoga que as novas formas de comunicação são desenvolvidas com o uso da internet, como por exemplo, a hipertextual, a multilinguística, a incorporação de sons e imagens, a divulgação de páginas pessoais e coletivas, assim como as diferentes formas de interação.

Nesta mesma linha, Mercado (2002) avalia as práticas pedagógicas que promovem o desenvolvimento de uma disposição reflexiva sobre o conhecimento e o uso das tecnologias.

Para Barros et al. (2001), a internet propicia um novo ambiente *on-line* e instantâneo. Já Coutinho e Alves (2010) discutem as potencialidades que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e a internet oferecem à educação, enquanto ferramentas tanto cognitivas como sociais de fácil acesso. Finalmente, Travaglia (2000) acredita que a internet pode auxiliar o professor e o aluno no processo de ensino-aprendizagem.

Apesar dos pontos positivos, essa nova forma de ensinar e de aprender traz resistências por parte do aluno e do professor, pois requer uma nova postura de

ambos. Entre os maiores problemas encontrados está a dispersão dos alunos. Assim, ao professor requer amadurecimento intelectual e emocional para auxiliar o aluno, pois a internet é um novo meio de comunicação, que amplia e modifica as formas de atuar, ensinar e aprender.

Assim sendo, é necessário capacitar o professor para o uso das inovações tecnológicas. Este, enquanto mediador no processo de ensino-aprendizagem, precisa saber utilizar as tecnologias que podem beneficiar o aprendiz. A partir dos recursos tecnológicos disponíveis, caberá ao professor redefinir a dinâmica de sala de aula e criar novas possibilidades de ensino para além do espaço delimitado da sala de aula (KENSKI, 2008).

Dessa forma, a tecnologia é responsável pela transformação do ambiente tradicional de sala de aula, criando um espaço de produção de conhecimento. E isso é possível com o uso de imagens, sons e formas textuais que começam a tomar conta dos ambientes escolares.

As tecnologias da informação e comunicação e a internet, segundo Coutinho e Alves (2010), são ferramentas sociais e cognitivas de aprendizagem na sociedade, que estão presentes em contextos formais e informais. Isso requer adaptações tanto por parte da escola, enquanto provedora de informação qualificada e significativa e de material multimídia, como dos professores enquanto mediadores do processo.

Além dos autores já mencionados, outros estudiosos desenvolveram trabalhos com intuito de analisar a internet como ferramenta didática para o ensino-aprendizagem. A partir de uma pesquisa realizada na base de dados da CAPES e do *Google Acadêmico* com as palavras-chave: internet e ensino-aprendizagem, destacam-se no Quadro 1, a seguir, alguns dos estudos realizados sobre o assunto, organizados em ordem cronológica.

AUTOR	PESQUISA
Faqueti e Ohira (1999)	<p>Objetivo: apresentar as pesquisas disponíveis na literatura nacional.</p> <p>Conclusão: a internet é percebida como recurso importante de informação e comunicação. Seu uso, enquanto recursos educacionais encontram dificuldades técnicas (equipamentos, linhas de transmissão etc.), pessoais (falta de conhecimento específico sobre a rede e suas aplicações na educação, dificuldades de adaptação e mudanças para incorporar o seu uso) e ambientais (falta de inclusão no projeto didático-pedagógico e de cooperação e parcerias).</p>

AUTOR	PESQUISA
Campello et al. (2000)	<p>Objetivo: verificar o uso da internet por alunos do ensino fundamental com ênfase nos trabalhos escolares na rede privada.</p> <p>Conclusão: a escola não incorporou a internet como ferramenta de aprendizagem. Sua utilização, por parte dos alunos, acontece apenas nos espaços domésticos. Nas pesquisas, eles consultam a internet e os livros que têm em casa e pouco frequentam a biblioteca da escola. Evidenciam a independência dos alunos ao usar a internet de forma crítica, mas reconhecem a necessidade de um mediador.</p>
Barreto (2010)	<p>Objetivo: investigar qual o papel da internet no processo ensino-aprendizagem no ensino médio.</p> <p>Conclusão: constata que a internet diminui o interesse dos alunos pelos materiais impressos e que eles dispensam a leitura dos livros na íntegra, preferindo consultar os resumos das obras disponibilizadas na internet. Sugere o desenvolvimento de um projeto de leitura. Verifica também que os professores não têm utilizado a internet como suporte no processo pedagógico pela falta de qualificação. Da mesma forma, sugere estabelecer um suporte pedagógico aos professores.</p>
Moraes et al. (2010)	<p>Objetivo: diagnosticar a atuação do profissional que trabalha nos espaços digitais escolares da rede municipal.</p> <p>Conclusão: os estudos sinalizam a necessidade de mudanças estruturais no sistema educacional.</p>
Dias (2012)	<p>Objetivo: investigar quais atividades são realizadas pelos docentes na sala de informática, em uma escola municipal de ensino fundamental.</p> <p>Conclusão: verifica-se que os docentes reconhecem o crescimento e a importância da internet, além de sua contribuição para aprendizagem. As atividades utilizadas no ensino fundamental são: realizar pesquisas, assistir a vídeos e consultar sites pedagógicos. Constata a importância do planejamento e da realização de capacitação para os professores, assim como a reestruturação do plano político pedagógico quanto ao uso da rede virtual nas práticas pedagógicas.</p>
Pereira, Souza, Peixinho (2012)	<p>Objetivo: analisar a importância da utilização da internet como ferramenta de aprendizagem na sala de aula, em escolas da rede pública.</p> <p>Conclusão: constata que o uso da internet é um recurso facilitador da aprendizagem, mas os docentes não têm utilizado essa ferramenta, em função da sua postura tradicional em relação ao processo de ensino-aprendizagem. Os professores que as utilizam o fazem de forma lenta. Evidenciam a necessidade de capacitação para os docentes.</p>
Pimentel (2012)	<p>Objetivo: analisar as contribuições da educação <i>on-line</i> no contexto brasileiro.</p> <p>Conclusão: a pesquisa evidencia que as novas tecnologias de informática são importantes na educação, pois contribuem de forma significativa para a qualidade do ensino. Elas favorecem o desenvolvimento de integração, participação solidária e criatividade dentro de um processo coletivo e interativo. A pesquisa verifica que as escolas públicas apresentam dificuldades na utilização das tecnologias em sala de aula, devido à falta de qualificação dos professores.</p>
Souza (2013)	<p>Objetivo: analisar o uso da internet como ferramenta de ensino para os professores de ensino fundamental, em escola privada.</p> <p>Conclusão: é possível observar que a internet faz parte do processo pedagógico e de forma interdisciplinar, possibilitando um trabalho interessante, criativo e interativo. Além disso, ressalta a importância do papel do professor como facilitador e mediador. Embora exista interesse por parte dos professores em superarem uma postura tradicional, depara-se com a falta de preparo deles com o manuseio das novas tecnologias. Nesse sentido, considera necessária a formação do professor.</p>

AUTOR	PESQUISA
Santos e Araújo (2015)	<p>Objetivo: diante das possibilidades de uso da internet, entender qual a relação pedagógica estabelecida pelo docente no processo de construção do ensino-aprendizagem em sala de aula.</p> <p>Conclusão: identificam que nas escolas do ensino médio o docente nem sempre tem acesso às novas tecnologias – ao computador e a internet. Além disso, verificam que a formação dos professores com relação ao uso das TIC tem deixado a desejar. Advogam que a inovação na educação parte da profissionalidade docente. Outro problema encontrado é a grade curricular, considerada limitante da aprendizagem. Enfim, os professores resistem ao uso dos computadores em sala de aula, por causa das incertezas que a tecnologia traz, impondo novos desafios para a docência.</p>
Fernandes et al. (2016)	<p>Objetivo: identificar o uso da internet na prática pedagógica dos professores do ensino fundamental.</p> <p>Conclusão: apontam que os professores não dominam a informática, por falta de cursos técnicos especializados nesta área durante a sua formação acadêmica. Os estudos mostram que essa falta, por sua vez, deve-se à precária infraestrutura e à ausência de uma política pedagógica. Sugerem incluir capacitação no uso da internet na prática pedagógica durante a formação dos professores.</p>
Kawaguchi et al. (2017)	<p>Objetivo: apresentar as vantagens e desvantagens do uso da Tecnologia da Informação (TI) no ensino fundamental.</p> <p>Conclusão: não encontram desvantagem quanto ao uso da TI no ensino fundamental, mas sugerem capacitação de professores e demais usuários.</p>
Nascimento, Chagas (2017)	<p>Objetivo: destacar as dificuldades que os professores encontram ao utilizar as tecnologias no processo pedagógico e como se dá a inserção delas em escolas públicas de ensinos fundamental e médio.</p> <p>Conclusão: observam a utilização dos recursos tecnológicos e identificam que tais ferramentas são importantes e motivadoras. Além disso, verificam que a resistência por parte dos educadores à implementação das tecnologias está relacionada à falta de conhecimento e de capacitação. Outro aspecto identificado para não utilização das ferramentas é a falta de disponibilização dos materiais e dos equipamentos e das instalações nos estabelecimentos.</p>

Quadro 1 - Levantamento em ordem cronológica dos estudos realizados sobre a internet como ferramenta didática para o ensino-aprendizagem.

Fonte: Autoria própria.

Em resumo, conforme as pesquisas realizadas pelos diversos autores, a internet é percebida como recurso importante no processo de ensino-aprendizagem, pelas múltiplas opções que oferece. Diante disso, cabe rever as práticas educacionais e pedagógicas. Faqueti, Ohira (1999); Barreto (2010); Pereira, Souza, Peixinho (2012); Pimentel (2012); Souza (2013); Santos, Araújo (2015); Fernandes et al. (2016); e Nascimento, Chagas (2017) salientam as dificuldades enfrentadas pelos professores quanto ao uso das tecnologias e, com relação aos alunos, destacam os problemas pedagógicos quando não utilizam a internet de forma adequada e moderada. Concluem que, para que o uso da internet no processo

educativo seja contributivo, é necessária a capacitação dos professores e, aos alunos, é fundamental o acompanhamento e direcionamento do professor.

Após a síntese das pesquisas apresentadas, identificou-se que os trabalhos das autoras Pimentel (2012) e Souza (2013) assemelham-se à proposta de estudo delimitada, pois se referem ao ensino fundamental. Embora, realizadas em ambientes diferentes, ou seja, rede pública e privada esse comparativo permitiu identificar quais as dificuldades de cada rede de ensino. Desse modo, no quarto capítulo, apresenta-se um comparativo desses três estudos.

No item a seguir, a metodologia da pesquisa é apresentada com as devidas especificações quanto à amostra, recortes e tratamento de dados.

3 METODOLOGIA

O presente item apresenta os procedimentos aplicados na pesquisa, detalhando o método, o tipo de pesquisa, o conjunto de técnicas e os procedimentos de coleta de dados. O estudo foi desenvolvido a partir de um enfoque qualitativo, que estudou o grupo de professores do ensino fundamental do 3º e 4º anos. Para tanto, foi analisado o conteúdo das entrevistas realizadas com os professores desses anos.

Quanto à abordagem, é classificada como dedutiva, pois, segundo Zanella (2009), o raciocínio parte de uma premissa geral para o particular. Quanto ao método de procedimento, a pesquisa qualifica-se como descritiva-exploratória. Gil (2010) define como exploratório um estudo que investigue a realidade em busca do conhecimento e que se constitua como base para uma pesquisa descritiva. Esta, por sua vez, descreve com exatidão fatos e fenômenos. Segundo Triviños (1987), descrever implica em apresentar as características de disseminado fato ou fenômeno.

A pesquisa é considerada como estudo de campo, em virtude da realização em ambiente real (ZANELLA, 2009). Os dados foram tratados com a participação do sujeito que se denomina participante, tendo sido coletados nas entrevistas com os professores.

A análise dos dados de forma qualitativa permitiu compreender os fenômenos sociais relevantes sob o aspecto subjetivo (HAGUETE, 2000). A população definida foram os professores do ensino fundamental, especificamente do 3º e 4º anos, considerando que nestes o processo de aprendizagem está em pleno desenvolvimento. A amostra definida para o estudo foram todos os professores dos anos estabelecidos, ou seja, os sete professores das series. Apesar de ser uma amostra pequena, ela é significativa, pois, segundo Richardson (1999), na pesquisa qualitativa a relevância está em buscar o aprofundamento das investigações.

O instrumento de pesquisa adotado foram entrevistas semiestruturadas com sete professores, realizadas no mês de março de 2018, no próprio local de trabalho, em uma sala reservada. Utilizamos um roteiro de perguntas previamente elaboradas. Foram questionados sobre quais ferramentas tecnológicas são

utilizadas no processo ensino-aprendizagem, quais contribuições e dificuldades encontradas pelos professores quanto ao uso da internet no processo didático e de mesmo modo com relação aos alunos, suas dificuldades. E por fim, quais sugestões para melhorar o processo ensino-aprendizagem. A duração de cada entrevista variou entre 10 e 15 minutos. As perguntas foram estruturadas para atender os objetivos definidos para o estudo. O colégio foi escolhido pela proximidade e facilidade de deslocamento. Além, do pronto atendimento da coordenadora do colégio que proporcionou o contato com os professores no mesmo dia da reunião pedagógica. As entrevistas foram em sala a parte e sem contato com a coordenação do colégio. Deste modo, os professores ficaram à vontade para responderem os questionamentos.

Todas as entrevistas foram realizadas de forma individual, com a aceitação do "Termo de consentimento livre e esclarecido", mas não foi permitido a identificação nominal dos entrevistados. De mesmo modo o representante legal da instituição preencheu o "Termo de Permissão de realização da pesquisa", porém, a identificação da instituição não foi autoizada. As entrevistas foram gravadas em áudio e, em seguida, transcritas de forma fidedigna para posterior análise dos dados. Na sequencia os dados foram examinados e tratados pelo método de análise de conteúdo. Segundo Bardin (2011), esse é um método de investigação específico e complexo e, em alguns casos, determinados programas de computadores não podem tratá-los.

Após a definição da metodologia, os dados coletados foram tratados e as análises realizadas, conforme descritas no item a seguir.

3.1 TRATAMENTO DO MATERIAL

Depois de realizada a transcrição, as falas foram analisadas e divididas em quatro principais temáticas, definidas conforme roteiro de entrevista:

a) **Ferramentas tecnológicas:** quais as ferramentas utilizadas no processo de ensino-aprendizagem.

b) **Contribuições:** de que forma a internet contribui para o processo didático-pedagógico.

c) **Dificuldades:** quais as dificuldades quanto ao uso da internet por parte do professor e do aluno.

d) **Sugestões:** quais as sugestões para aperfeiçoar o processo didático-pedagógico no colégio.

Definidas as temáticas que nortearam a avaliação, foi iniciado o processo de análise dos dados coletados, os quais são apresentados no próximo tópico.

4 RESULTADOS

4.1 PERFIL DOS ENTREVISTADOS E DO COLÉGIO

A pesquisa buscou averiguar a influência da internet no ensino-aprendizagem dos alunos do colégio pesquisado. A amostra representou sete entrevistados, os quais representam 100% dos professores do ensino fundamental do 3º e 4º anos. Esclarecemos que esse público foi selecionado por apresentar uma fase intermediária entre o 2º ano, cujo processo é de alfabetização, e o 5º ano, no qual são oferecidas as diversas disciplinas. O perfil dos entrevistados é caracterizado por professores com formação de nível superior, 100% do sexo feminino, entre as idades de 20 e 45 anos e tempo de serviço variando entre um e quinze anos, os quais são representados por P1, P2, P3, P4, P5, P6 e P7.

O colégio está situado na grande Florianópolis, em Santa Catarina, pertence à rede privada de ensino e foi fundado em 1994. O mesmo atende desde a Educação infantil até o Ensino Médio. Utiliza método cognitivo interacionista, onde o aluno faz a interação com o objeto do conhecimento, mediante a orientação e intervenção do professor. O processo educacional busca proporcionar ao aluno uma visão integrada de mundo e aprendizagem significativa por meio de diferentes linguagens – verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal. Com objetivo de criar uma postura crítica, por parte dos alunos diante das diferentes situações do cotidiano. A abordagem dos conteúdos é forma interdisciplinar com troca de informações nas diferentes disciplinas.

O colégio possui atualmente 105 professores, fornece suporte pedagógico e material didático digital. Conta com uma infraestrutura de 30 salas de aulas, laboratório de ciência, informática, biblioteca, quadra de esporte, parque, cantina, dois pátios, piscina aquecida, espaço de horta, árvores frutíferas e brinquedoteca, totalizando uma área de 1.683 m².

No item, a seguir, são abordados os conteúdos das entrevistas realizadas com os professores das séries estabelecidas para análise.

4.2 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS COLETADOS NAS ENTREVISTAS

As entrevistas foram gravadas e transcritas e os dados das verbalizações foram submetidos à análise de conteúdo proposta por Bardin (2011), que consiste na descrição analítica do conteúdo manifesto e sua interpretação. Na sequência, buscou-se uma análise tipológica, representada por quatro atividades-tipo que se identificaram na análise das entrevistas. A tipologia foi construída a partir da análise de entrevistas e é classificada baseada nos enfoques definidos para a pesquisa. Dessa forma, as falas foram separadas em quatro grupos distintos, de acordo com o roteiro de entrevista, conforme já explicitado no tópico 3.1. O Quadro 2, a seguir, apresenta a frequência de cada tipologia dividida em categorias e subcategorias.

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	FREQUÊNCIA
Ferramentas tecnológicas	Uso de lousa digital, quadro 3D, vídeos, jogos e <i>tablets</i>	P1, P2, P3, P4, P5, P6, P7
Contribuições	Facilidade de acesso ao conteúdo e às pesquisas	P1, P2, P3, P4, P5, P6, P7
	Motivação	P1, P2, P6, P7
	Ganho de tempo	P2,
	Inovação	P2, P3, P4, P5, P6, P7
	Ensino de qualidade	P5
	Interatividade	P3, P5, P6, P7
Dificuldades	Fácil adaptação por parte dos professores	P1, P3, P6 e P7
	Dificuldades	P4
	Fácil adaptação por parte dos alunos	P1, P2, P3, P4, P5, P6, P7
	Dificuldades em desenvolver a escrita e a leitura	P1

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	FREQUÊNCIA
Sugestões	Uso do celular – aplicativo <i>Karrot</i> , jogos e outros	P1, P2, P5, P7
	Não abandonar caderno, leitura, produção textual, recortes de jornal	P1
Sugestões	Utilização de vídeos educativos	P2, P3
	Escola bem equipada com tecnologias	P4, P5, P7
	Uso mediado das tecnologias	P1, P5, P6

Quadro 2 - Tipologia e frequência.

Fonte: Autoria própria.

O Quadro 3, a seguir, apresenta os quatro grupos nos quais as falas foram classificadas e os principais comentários em cada um dos grupos.

ENTREVISTADOS	RESUMO DAS FALAS – CATEGORIA – USO DA INTERNET
	Subcategoria: Ferramentas tecnológicas
P1	A gente utiliza várias tecnologias no processo pedagógico, inclusive a gente utiliza o quadro 3D, lousa digital, computador, <i>tablets</i> , dependendo da situação, até o celular com a autorização dos pais, da família, a gente pode usar.
P2	Eu utilizo bastante a internet e o vídeo, ajuda muito o professor. Eu até trabalhei aqui na escola e não tinha esse recurso, depois de cinco anos eu voltei e está completamente diferente. Era da época do quadro, do caderno, tudo copiado, hoje tem o livro impresso, a lousa digital, tem todo o material na internet.
P3	A internet utilizamos em sala de aula; temos computador com acesso à internet. E temos a lousa digital e o <i>data show</i> , que a gente utiliza bastante para apresentações trabalhos. Usamos direto a internet – todo dia.
P4	... tem a lousa digital que usamos, a gente faz os joguinhos que eles podem mexer na lousa de acordo com a atividade. Temos o projetor junto com o computador, a gente tem o livro digital, que a gente abre para fazer as correções da matéria.
P5	... A internet em tempo integral na sala de aula, porque a gente utiliza muito como recurso diário de sala de aula... Temos acesso a internet que utiliza esse material ... através da lousa digital, utiliza os <i>tablets</i> .
P6	A internet é coisa ampla. Eu uso em sala de aula. O <i>Youtube</i> , por exemplo, vou trabalhar com fábulas ... apresento a fábula no <i>Youtube</i> , mas eu não uso muito <i>tablet</i> .
P7	Utilizo a internet no dia-a-dia. Ela fica ligada o tempo todo na aula. Eu utilizo a lousa digital, também o livro digital para fazer as atividades.
	Subcategoria: Contribuições

ENTREVISTADOS	RESUMO DAS FALAS – CATEGORIA – USO DA INTERNET
P1	Eu utilizo bastante a lousa digital ... move a lousa digital, então as crianças vão até o quadro, utilizo esta tecnologia. Os <i>tablets</i> são muito usados, consigo trabalhar com pesquisa dentro da sala de aula, para evitar que eles utilizem de forma errada... Utilizo também a sala de informática - Robótica
	Subcategoria: Contribuições
P1	... uma parceria com o professor, juntos trabalhamos com pesquisas, incentivando as crianças. Agora eu estou utilizando uma nova ferramenta que é o <i>Karrot</i> , ... prepara aulas em jogos usando a internet. ... trabalha com ortografia, com erros ortográficos ... utiliza o jogo e as crianças tem que a partir de uma imagem saber a resposta correta daquela palavra. ... trabalha bastante a criatividade, atenção e, principalmente, equipe.
P2	Isso facilitou e a gente ganhou muito tempo. É um facilitador para o professor durante o planejamento e durante a atuação em sala de aula. ... ganha mais tempo para discutir, para debater, para pesquisar em busca de novas descobertas. ... tem facilitado neste ponto para o professor e para o aluno. A gente enriquece muito mais o conteúdo. No quarto ano não tenho utilizado fórum ou outro tipo. ... aulas motivadas com vídeos, vídeos científicos sobre o conteúdo, textos ilustrativos e com vídeos que passam uma mensagem ... com o objetivo relacionado com a aula. ... sempre procuro fazer coisas interessantes, nada melhor que visualizar o que a gente está trabalhando.
P3	Peguei o processo antes da lousa e depois. É bem diferente. Hoje é tudo mais rápido. Lembro quando comecei, aqui, os alunos perguntavam alguma coisa, dizia: vou pesquisar amanhã e te respondo. Hoje não, a gente abre o <i>Google</i> , pesquisa junto com eles e eles mesmos vão atrás da resposta.
P4	Não abordado.
P5	Temos acesso ao COC material disponibilizado pelo COC, através da lousa digital, a gente utiliza também os <i>tablets</i> , durante nossas aulas, conforme nosso planejamento a gente tem alguns outros recursos que utiliza como o site que disponibiliza ... faz um quiz, o site chama-se <i>Karrot</i> , a gente faz enquetes e lança desafios para crianças, eles vão respondendo no <i>tablet</i> e vai aparecendo na tela da nossa sala de aula. ... até porque surgem dúvidas durante as aulas e o professor não sabe tudo. Então, com muita frequência tem que pesquisar para poder dar as respostas. Antigamente ... as respostas no dia seguinte. E hoje ... já pode dar as respostas de forma mais imediata para eles ... acredito que a internet não tem mais como sair sala de aula, não tem mais volta. Claro de uma forma livre, mediada ... forma responsável, vigiada em sala de aula, para que a gente possa monitorar o que a criança está vendo. Principalmente, quando se trabalha com <i>tablets</i> , é importante que a gente tenha este cuidado. Estava na escola antes da implantação do sistema do COC e percebi muito progresso, após implantação. Quando a gente passou para lousa digital que veio a internet para sala de aula. Aí vieram os computadores, antes era giz e a lousa (quadro negro). O conhecimento que gente consegue trabalhar com as crianças é de qualidade. ... planeja nossas aulas com apoio da internet...

ENTREVISTADOS	RESUMO DAS FALAS – CATEGORIA – USO DA INTERNET
P6	<p>A internet é coisa ampla. Eu uso em sala de aula. O <i>Youtube</i>, por exemplo, vou trabalhar com fábulas, aí apresento a fábula no <i>Youtube</i>, mas eu não uso muito <i>tablet</i> para fazer a pesquisa pela questão de tempo. O nosso material do COC é muito amplo. Temos à disposição <i>tablet</i>, mas não temos tempo para usar. ... geralmente, matemática não tinha na apostila. A apostila do COC é muito ampla. ... eu tenho medo ... porque tem contos infantis eróticos, por isso que a gente já dá pré-determinado aquele site. O COC melhorou, porque antes era o caderno, eles tinham que copiar, a gente trazia o tema. O COC já tem o tema para ser discutido, para ser abordado ... não tinha os livros para pesquisar. E o COC, eles deixam a gente bem amarados.</p>
	<p>Subcategoria: Contribuições</p>
P7	<p>Eu utilizo a lousa digital, também o livro digital para fazer as atividades. ... conseguem interagir melhor com o material. A internet fica ligada o tempo todo. Se surge dúvida durante as aulas, tira as dúvidas na hora, porque nem sempre o professor sabe responder todas as perguntas. E isso não é vergonha nenhuma, eu digo sempre para os meus alunos, eu estou aqui para aprender tanto quanto vocês. ... a gente pesquisa juntos. Eu trabalho muito com a lousa digital, jogos, <i>tablet</i>, com lousa 3 D. O celular ainda eles são muito pequenos. O ano passado fiz um trabalhinho e eles trouxeram o celular dos pais, aí eles puderam, eles queriam muito. No final do ano, eles estavam bem enlouquecidos que queriam usar o celular ... fez a brincadeira com celular. Era um jogo, eles tinham que passar as etapas do jogo como se fosse caça ao tesouro no celular. Eles tinham acesso ao <i>link</i>. ... COC disponibiliza aulas em 3 D, claro que as aulas para o 3 ano não é matéria para eles. ... muito mais ampla não é para idade deles. Então, eu direciono. Eu gosto muito de trabalhar ... vídeos, imagens, fazendo pesquisa.</p>
	<p>Subcategoria: Dificuldades</p>
P1	<p>Eu vejo que o uso da tecnologia, as crianças perderam um pouquinho o contato com caneta e papel. Então, eu vejo que os erros ortográficos se tornaram gigantescos com isso. E o vício também de digitar, por exemplo, a palavra você, eles escrevem vc, né, qualquer qq, o r. Então, eles começam a ter esse vício de linguagem também nas produções escritas na sala de aula. ... a tecnologia tem o seu lado positivo, ela também tem o lado negativo. ... eu me preocupo bastante com isso e faço a utilização do caderno em sala de aula. Eles têm que saber que a tecnologia é boa, mas o escrever é fundamental. ... é necessário que aprendam a escrever e ler corretamente. Uma coisa que eu fico um pouco assustada é quando as crianças utilizam o livro, por exemplo, para leitura, eles vão procurar aonde? no <i>Youtube</i>, um audiolivro. ... a vontade de você pegar um livro e ler fisicamente, onde está? ... fico bem preocupada com essa situação.</p>
P2	<p>Para os alunos eles sempre estão sempre à frente da gente. Eles já nasceram nesta era. Às vezes eles também ensinam para a gente coisas que eles pegam com mais facilidade.</p>
P3	<p>... foi tranquilo a adaptação porque ... a gente precisa se adaptar. Se não se adaptar está perdida no mundo de hoje. A gente vai atrás, e porque eu gosto da tecnologia, mas é bem diferente. Os alunos se adaptaram porque vivem neste meio, nasceram neste contexto.</p>

ENTREVISTADOS	RESUMO DAS FALAS – CATEGORIA – USO DA INTERNET
P4	Ainda tenho um pouco de dificuldade porque tem bastantes comandos, bastantes coisinhas minuciosas para fazer. Quanto ao livro digital é bem tranquilo de estar utilizando. Para os alunos não houve dificuldades, eles adoraram, eles até ensinam a gente. Dominam bastante. Eles têm bastante acesso tanto na escola como em casa com esses eletrônicos. ... eles têm celular, <i>videogame</i> que facilita bastante...
P5	Não abordado na entrevista.
P6	Adaptei-me bem. Quando entrei na escola, vim de outra escola que utilizava o COC. ... eu sempre gostei dessa coisa do livro. Quando a nossa época não tinha livro para matemática, ... para história, geografia e ciência era o caderno. ... o livro, ele deixa mais conteúdo para o aluno estudar. ... dificuldades para os alunos não.
	Subcategoria: Dificuldades
P7	Não tive dificuldades, não senti dificuldades. Se eu não tive dificuldades, eles menos ainda. Eles me ensinam. Eles dominam bastante. Eles têm bastante acesso a lousa digital. Acesso tanto na escola como em casa com esses eletrônicos. ... eles têm celular, <i>tablet</i> , <i>videogames</i> que facilitam bastante pra eles.
	Subcategoria: Sugestões
P1	As mídias auxiliam no processo aprendizagem na forma da pesquisa, fazer com que a criança, ela vai à busca de coisas novas, às vezes eu ligo a lousa digital, esqueço o que eu tenho que fazer e as crianças automaticamente, dizem, apertam ali, acerta aqui. Eles estão bem engajados na tecnologia, mas aquilo que eu falei anteriormente, não pode só ficar ligado na tecnologia. Ela é boa, é. Ela enriquece o aprendizado. Mas, a gente tem que ter um cuidado ... a sugestão que eu tenho ... a gente sabe que a tecnologia nos facilita, mas, eu penso, assim: fazer um trabalho paralelo. Tecnologia e as atividades que faziam antigamente na sala de aula: o uso do caderno, a leitura, produzir textos, fazer pesquisa, fazer recorte de jornal, de revista. Então ... não deixar morrer o que era antigo e funcionava. Os dois podem caminhar juntos.
P2	A gente fez o curso de aperfeiçoamento na escola e foi mostrado como trabalhar com o recurso do celular, que é baixar aplicativo que as perguntas saem na lousa digital, a gente planeja e tem as opções de respostas. ... um recurso que a gente aprendeu e acredito que no meio do ano já dá para utilizar com eles. É interessante porque eles têm muita paixão em querer trazer o celular. Mostrar que o celular pode ser utilizado para estudar. Mostrar que essa ferramenta vai além de navegar nas redes sociais. A gente pode usar como instrumento de aprendizagem. E foi feito aqui pelos professores no início, os professores amaram baixar o aplicativo e ter esta aplicação participativa. Foi muito interessante esse recurso que a gente pode começar a usar com as crianças a partir do meio do ano.
P3	Uma coisa que ajuda muito nas aulas são os vídeos educativos, eu faço isso direto, vejo vídeos legais que eu no lugar deles gostaria de assistir. Eu dou aula sempre para a faixa etária do 2 ^o e 4 ^o anos. Hoje, por exemplo, eu vou passar vídeo do lixo da reciclagem ... isso chama a atenção deles ... contribuí quando eles veem um simples vídeo, já muda totalmente a tua aula e eles lembram, com certeza marca bastante.

ENTREVISTADOS	RESUMO DAS FALAS – CATEGORIA – USO DA INTERNET
P4	O que a gente tem já ajuda bastante, facilita bastante as nossas aulas, por a gente ter internet na sala, busca um vídeo, um jogo, uma pesquisa.
P5	... a escola está bem amparada com recursos tecnológicos, ... tem a sala 3D, lousa em sala de aula, tem computador, <i>tablet</i> , o laboratório de informática. Então, em termos de tecnologias – internet - a escola está muito bem amparada.
P6	Não abordado.
P7	Tudo é uma construção, as ideias vão surgindo durante o ano, a gente faz o planejamento anual antes, mas muita coisa que a gente planeja aqui no início do ano, durante o ano vai mudando. Acho que é dia a dia, a gente sabe o que funciona, muda para outra.

Quadro 3 - Transcrição resumida das entrevistas.

Fonte: Autoria própria.

Conforme o Quadro 3, pode-se afirmar que as entrevistas foram muito ricas para a pesquisa, pois os professores explanaram o seu dia a dia, ou seja, as facilidades e dificuldades. Alguns professores foram além das perguntas e outros nem tanto, limitaram-se aos questionamentos. Mas, foi possível obter um diagnóstico do colégio com relação ao uso da internet. Ficou evidente pelos relatos a modernização escolar em apenas cinco anos e que o uso da internet trouxe ganhos para o processo de ensino-aprendizagem.

Dentre as contribuições, podemos elencar: a) inovação para o processo ensino aprendizagem com a introdução de jogos, vídeos, *Youtube* e celulares, b) ganho de tempo em relação à disponibilização dos conteúdos, pois não necessitam transcrição do quadro para o caderno, c) facilidade de ordenamento das didáticas de sala de aula e do planejamento em si, rapidez das informações, possibilitando de forma online, d) interação entre professor e aluno contribuindo com a aprendizagem, e) disponibilização de materiais e conteúdos favorecendo as pesquisas.

Com relação às dificuldades apresentadas pelos professores para o uso da internet no processo ensino-aprendizagem destacamos as inúmeras possibilidades de aplicação que requer um maior aprimoramento, mas de modo geral os entrevistados adaptaram-se muito bem quanto este quesito. E ao serem questionados quanto às dificuldades por parte dos alunos, informaram que os mesmos não demonstram este tipo de dificuldade, pois se adaptam com a facilidade todo tipo de tecnologia. As dificuldades dizem respeito à escrita pela falta de contato – gera erros ortográficos e vícios de linguagem.

As sugestões apresentadas pelos entrevistados foram desenvolver em paralelo trabalhos que envolvam a escrita com a produção de textos. A utilização de aparelhos de celular como recurso pedagógico também foi sugerido. Assim como, a inclusão de vídeos educativos para enriquecer as aulas e aprimorar o conhecimento. E por último foi acrescentado à flexibilização do planejamento, conforme as demandas ao longo do ano letivo.

4.3 COMPARATIVO ENTRE AS PESQUISAS

Dentre as pesquisas realizadas sobre a temática, encontram-se trabalhos semelhantes a presente proposta de estudo, como a pesquisa de Izabel da Luz Pimentel (2012), intitulada *Educação on-line para alunos do ensino fundamental das séries iniciais* e de Maria Gerlannde de Souza (2013), intitulada *O uso da internet como ferramenta pedagógica para os professores do ensino fundamental*. Este comparativo tem o objetivo de verificar quais dificuldades são encontradas na escola pública e privada e quais seus desafios. Elas se assemelham, pois é todas no ensino fundamental, o que possibilita o comparativo. Embora em ambientes distintos – público e privado. No Quadro 4, a seguir, apresentamos o comparativo entre as três pesquisas.

Pesquisa	Pimentel (2012)	Souza (2013)	Presente estudo
Público	Escola pública – ensino fundamental (séries iniciais)	Escola privada – ensino fundamental	Escola privada – ensino fundamental
Amostra	15 professores e 36 alunos	6 professores	7 professores
Instrumento de pesquisa	Questionário	Questionário e observação	Entrevistas e análise de conteúdo
Reconhecem o professor como mediador	Não há aprendizado a partir do uso de recursos tecnológicos sem a mediação do professor.	Reconhece o professor como mediador, pois só ele tem o poder de sistematizar o conhecimento.	Identifica a importância do professor como mediador, face aos vícios de linguagem e ortografia.

Pesquisa	Pimentel (2012)	Souza (2013)	Presente estudo
Formação dos professores	O governo disponibiliza formação para os professores em parceria com universidades.	Alerta sobre a necessidade de formação inicial e continuada do professor.	Escola disponibiliza formação constantemente para os professores.
Utilizam internet em sala de aula	A internet não é de qualidade, os professores não têm qualificação e a escola não possui estrutura adequada. Há computadores apenas no laboratório de informática.	Utilizam a internet para o planejamento de suas aulas, mas não utilizam com os alunos. Os professores do 6º ao 9º ano utilizam o <i>Facebook</i> para registros diários, em fóruns de discussão e outros.	A internet está presente em todas as aulas, com didática pré-estabelecida e inclusão de vídeos e jogos.
Conhecimento dos professores quanto ao uso de ferramentas operacionais	Professores foram qualificados como analfabetos digitais, mas já realizaram cursos de informática básicos.	Falta de preparo para o uso das ferramentas tecnológicas.	Os professores dominam as ferramentas operacionais do computador.
Acesso a internet	Os alunos afirmam que os professores realizam atividades <i>on-line</i> . Os professores utilizam com frequência o laboratório de informática.	Todos utilizam a internet para o planejamento de suas aulas. Frequentam o laboratório de informática no horário de estudo.	Há acesso a internet em todas as salas de aula. O material digital pode ser acessado em casa.
Recursos tecnológicos na formação do aluno	Identifica que os recursos tecnológicos contribuem para o desenvolvimento dos alunos.	Reconhece a importância da internet para a formação do aluno.	Os recursos tecnológicos permitem ao aluno interatividade e autonomia, inclusive porque acessam as atividades e os livros digitais em seus domicílios.
Considerações gerais	As instituições públicas têm dificuldades em utilizar as tecnologias e a internet em sala de aula. Professores não estão qualificados e a escola não possui recursos metodológicos. Um desafio para educação no Brasil.	Nesta escola privada, o computador e a internet são utilizados em sala de aula. As atividades são realizadas na sala de informática com o professor de informática. Os professores utilizam a internet no processo de planejamento.	Neste colégio da rede privada, as salas de aulas foram modernizadas com lousas digitais, quadro 3D, <i>data show</i> , computador e internet e há um investimento na formação dos professores.

Quadro 4 - Comparativo entre o presente estudo e as pesquisas de Pimentel (2012) e Souza (2013).
Fonte: Autoria própria.

As pesquisas destacadas, no quadro 4, apresentam alguns pontos em comum, como o contexto – ensino fundamental.

Deste modo, observa-se que em contextos diferentes e semelhantes à estrutura física, os processos didático-pedagógicos fazem a diferença no resultado final, ou seja, na aprendizagem, pois não permite o acesso à internet o tempo integral. Em ambos, os estudos de Pimentel (2012) e Souza (2013), o uso da internet restringe-se à sala de informática. O processo de ensino-aprendizagem não se apropriada do recurso inovador, limitando seu uso apenas no planejamento.

Assim sendo, os alunos não dispõem o tempo integral das mesmas condições. A escola estudada dispõe de equipamentos como lousa digital, 3D, data show, acesso à internet o tempo integral. As pesquisas são online, o material didático é digital. Além disso, o aluno acessa o material de sua residência.

Enfim, todo o processo de aprendizagem se processa com o apoio da internet, desde o planejamento à aula propriamente dita e o as atividades extraclasse também.

Enquanto as escolas privadas se modernizam - tendo o colégio objeto do presente estudo se destacado como o melhor equipado tecnologicamente, a escola pública caminha num ritmo mais lento. Enfim, para que o ensino-aprendizagem possa ocorrer de forma interativa e com qualidade, professores e escolas precisam estar devidamente preparados.

Após essas análises, no item a seguir serão apresentadas as considerações finais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo de analisar os desafios e as possibilidades de utilização da internet no processo pedagógico de um colégio de ensino fundamental da rede privada de Florianópolis/SC, a partir da ótica dos docentes.

Os objetivos específicos foram alcançados:

1. Descrever as tecnologias que fazem parte da prática pedagógica do colégio da rede privada em estudo;
2. Identificar as dificuldades de aplicação da internet no processo pedagógico do colégio objeto de estudo;
3. Verificar as contribuições da internet para o processo de ensino-aprendizagem no colégio em estudo;
4. Apontar as sugestões para melhoria do processo ensino-aprendizagem com o uso da internet.

1. Quanto às **ferramentas tecnológicas**, pode-se verificar que todos os professores utilizam a internet no seu processo de ensino-aprendizagem. As salas são munidas de lousa digital, quadro 3D, computadores ligados à rede, *data show* e *tablets*. Enfim, a internet tem facilitado, uma vez que o professor pode utilizar os recursos disponíveis para incrementar e aprimorar o aprendizado dos alunos.

2. Em relação às **dificuldades**, identificamos que a adaptação quanto ao uso da internet em sala de aula por parte dos professores foi tranquila, pois alguns deles inclusive já tinham experiência com o sistema COC. Quanto ao processo de adaptação dos alunos, todos os entrevistados foram unânimes em afirmar que os discentes não tiveram dificuldades, atribuindo essa facilidade ao uso constante das tecnologias em suas residências. Além disso, os alunos auxiliam os professores em sala de aula. Por outro lado, foi relatado que a internet tem dificultado o desenvolvimento da leitura e da escrita, contribuindo para o aumento no número de ocorrências de erros ortográficos, vícios de linguagem e abreviaturas das palavras.

3. Com relação às **contribuições**, ficou evidenciado que tanto no planejamento, quanto na didática pedagógica, a internet contribuiu para o processo de ensino-aprendizagem, pois facilitou o desenvolvimento das atividades, sem necessidade de utilização do quadro de giz e as cópias nos cadernos. Esse ganho de tempo possibilitou a dedicação a outras atividades e pesquisas. Outro ponto a se destacar é o pronto retorno aos questionamentos dos alunos, o que não era possível antes da modernização. Assim, as facilidades de acesso aos conteúdos e às pesquisas proporcionaram um ensino de qualidade. A inserção de jogos e outros aplicativos promoveram criatividade, concentração e espírito de equipe por parte dos alunos. Além da interação e integração entre professor e aluno.

4. Sobre as **sugestões** para melhoria do processo de ensino-aprendizagem, os entrevistados se mostraram satisfeitos com o que a escola já utiliza, inclusive com a utilização do celular por meio do aplicativo *Karrot*. A utilização de jogos tem favorecido o processo de ensino-aprendizagem. Ficou evidente que os professores utilizam bastante a internet, os vídeos, o computador e os *tablets*, ou seja, pelas respostas, observamos que eles se apropriaram do modelo apresentado pelo sistema COC e que estão em constante capacitação disponibilizada pela escola. Relataram que a escola tem investido neste quesito. Para reduzir os vícios de linguagem e outros problemas por parte dos alunos, foram sugeridas práticas antigas que dão resultado: utilizar o caderno, realizar leitura em outros suportes, produzir textos manuscritos e fazer atividades a partir de recortes de jornal.

O comparativo das pesquisas de Pimentel (2012) e Souza (2013) possibilitou que se constatasse a importância da internet no processo ensino-aprendizagem no ensino fundamental de forma integral e presente nas salas. Esta é uma realidade de apenas de alguns colégios.

Os resultados deste estudo confirmam que a internet auxilia os processos de ensino-aprendizagem, conforme advogam os autores (Moran (1997); Barros et al, (2001); Mercado (2002); Travaglia, (2000) e Coutinho e Ales (2010).

Assim como, nas pesquisas dos autores (Faqueti e Ohira (1999); Campello et al. (2000); Moraes et al. (2010); Barreto (2010); Pereira, Souza, Peixinho (2012); Pimentel (2012); Dias (2012); Souza (2013); Santos, Araújo (2015); Fernandes et al. (2016); Kawaguchi et al. (2017); Nascimento, Chagas (2017), que abordam a necessidade de capacitação dos professores para auxiliar neste mesmo processo.

Uma das limitações deste estudo foi o tempo transcorrido para coleta de dados e finalização da pesquisa que impossibilitou aprofundar mais sobre o assunto.

Espera-se que com os resultados aqui obtidos se possa contribuir para que as instituições de ensino fundamental, tanto pública, quanto privada, integrem a internet em seus processos de ensino-aprendizagem.

Para pesquisa futura, sugere-se entrevistar os alunos para identificar suas percepções com relação ao processo de ensino-aprendizagem com auxílio da internet. Não foi possível realizar esse comparativo neste estudo, uma vez que não é uma prática do colégio permitir a presença de pesquisadores na sua rotina diária, fator limitador para um melhor cruzamento dos dados.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BARRETO, E. R. L. A influência da internet no processo de ensino-aprendizagem da leitura e da escrita. **Revista espaço acadêmico**, Maringá, ano IX, v. 7, n. 106, p. 84-90, mar. 2010. Disponível em:

<<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/8269>>.

Acesso em: 05 mar. 2018.

BARROS, R. P. de et al. Determinantes do desempenho educacional no Brasil.

Pesquisa e planejamento econômico, Rio de Janeiro, v. 31, n. 1, p. 1–42, abr.

2001. Disponível em: <<http://ppe.ipea.gov.br/index.php/ppe/article/viewFile/159/94>>.

Acesso em: 15 maio 2018.

CAMPELLO, R. S. et al. A internet na pesquisa escolar: um panorama do uso da Web por alunos do ensino fundamental. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 19., 2000, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: Associação Rio-Grandense de Bibliotecários, 2000. Disponível em: <<http://gebe.eci.ufmg.br/downloads/T029.pdf>>. Acesso em: 05 maio 2018.

COUTINHO, C. P.; ALVES, M. Educação e sociedade da aprendizagem: um olhar sobre o potencial educativo da internet. **Revista de formación e innovación educativa universitária**, [S.l.], v.3, n. 4, p. 206-225, 2010. Disponível em: <<http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/11229/1/REFIEDU%203.4.4..pdf>>. Acesso em: 07 maio 2018.

DIAS, C. A. **O uso da internet nos anos iniciais do ensino fundamental**. 2012. 64 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012. Disponível em:

<<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/95921/000912311.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 07 maio 2018.

FAQUETI, M. F; OHIRA, M. L. B. A internet como recurso na educação: contribuições da literatura. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 4, n. 4, p. 47-63, 1999. Disponível em:

<<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/337>>. Acesso em: 07 maio 2018.

FERNANDES, S. et al. O uso da internet na prática pedagógica dos professores do ensino fundamental. In: CONGRESSO REGIONAL SOBRE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO, 2016, Natal. **Anais...** Natal: UFRN, 2016. p. 190-199. Disponível em:

<http://ceur-ws.org/Vol-1667/CtrlE_2016_AC_paper_36.pdf>. Acesso em: 07 maio 2018.

GIL, A. G. **Como elaborar projetos de pesquisas**. São Paulo: Atlas, 2010.

HAGUETE, T. M. F. **Metodologia qualitativa na sociologia**. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.

KAWAGUCHI, A. R. et al. Estudo de caso: vantagens e desvantagens da TI no ensino fundamental. **Revista gestão em foco**, Amparo, n. 9, p. 542-554, 2017.

Disponível em:

<http://unifia.edu.br/revista_eletronica/revistas/gestao_foco/artigos/ano2017/056_estudo9.pdf>. Acesso em 07 maio 2018.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 3. ed. Campinas: Papyrus, 2008.

MERCADO, L. P. L. **Novas tecnologias na educação: reflexões sobre a prática**. Maceió: EDUFAL, 2002.

MORAES, G. M. et al. O papel do articulador no uso das tecnologias na escola. In: SIMPÓSIO HIPERTEXTO E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO. REDES SOCIAIS E APRENDIZAGEM, 3., 2010, Recife. **Anais...** Recife: UFPE, 2010. Disponível em: <<http://www.nehte.com.br/simposio/anais/Anais-Hipertexto-2010/Sirlandia-Gomes-Moraes&Bianca-Goncalve-Silva&Maria-Aparecida-Alves.pdf>>. Acesso em: 07 maio 2018.

MORAN, José Manuel. Como utilizar a Internet na educação. **Ciência da Informação** [online], Brasília, v. 26, n.2, maio/ago. 1997. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651997000200006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 12 jan. 2018.

NASCIMENTO, W. S. do; CHAGAS, R.F. O uso da internet como recurso didático-pedagógico no ensino de Ciências e Biologia. **Revista eletrônica de Educação da Faculdade Araguaia**, Goiânia, v. 11, n. 11, p. 396-423, 2017. Disponível em:

<http://www.fara.edu.br/sipe/index.php/renefara/article/view/584/pdf_134>. Acesso em: 07 maio 2018.

PEREIRA, M. B; SOUZA, A. de G. S; PEIXINHO, K. de F. M. A utilização da Internet como ferramenta de aprendizagem: o professor como inovador educacional. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE, 6., 2012,

São Cristóvão. **Anais...** São Cristóvão: UFS, 2012. Disponível em: <http://educonse.com.br/2012/eixo_08/PDF/60.pdf>. Acesso em: 05 maio 2018.

PIMENTEL, I. da L. **Educação on-line para alunos do ensino fundamental das séries iniciais**. 2012. 53 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Mídias na Educação) - Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2012. Disponível em: <<http://www2.unifap.br/midias/files/2016/04/EDUCA%C3%87%C3%83O-ON-LINE-PARA-ALUNOS-DO-ENSINO-FUNDAMENTAL-DAS-S%C3%89RIES-INICIAIS-IZABEL-DA-LUZ-PIMENTEL.pdf>>. Acesso em: 07 maio 2018.

RICHARDSON, M. **Fundamentos da metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTOS, J. M. C. T; ARAÚJO, P. C. de A. Formação escolar no contexto das culturas digitais: desafio do uso da internet como ambiente de aprendizagem no ensino médio. **Revista Ibero-Americana de estudos em Educação**, Araraquara, v. 9, n. 4, p. 852-867, abr. 2015. Disponível em: <<https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/6690>>. Acesso em: 07 maio 2018.

SOUZA, M. G. de. **O uso da internet como ferramenta pedagógica para os professores do ensino fundamental**. 2013. 58 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Curso de Licenciatura Plena em Informática, Centro de Ciências e Tecnologia, Universidade Aberta do Brasil, Universidade Estadual do Ceará, Tauá, 2013. Disponível em: <http://www.uece.br/computacaoead/index.php/downloads/doc_view/2044-tccmariagerlanne?tmpl=component&format=raw>. Acesso em: 07 maio 2018.

TRAVAGLIA, M. **Internet na educação**. 2000. 33 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Curso de Ciência da Computação, Centro Universitário do Triângulo, Uberlândia, 2000. Disponível em: <<http://www.computacao.unitri.edu.br/downloads/monografia/91771143167050.pdf>>. Acesso em: 07 maio 2018.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

ZANELLA, L. C. H. **Metodologia de estudo e de pesquisa em Administração**. Florianópolis: Departamento em Ciências da Administração/UFSC; [Brasília]: CAPES/UAB, 2009.